

DADOS DO DOCUMENTO

TÍTULO: Atividade comunista na América Latina

DATA DE PRODUÇÃO: 31/08/1972

ORIGEM DO DOCUMENTO: SNI

GRAU DE SIGILO: Confidencial

NÚMERO DE PÁGINAS: 08

DESCRIÇÃO:

Documento de informações nº 107/90/AC/72 do Estado Maior das Forças Armadas sobre as atividades “subversivas” e guerrilhas na América Latina.

CONFIDENCIAL

P.
6/9/1972



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

DOCUMENTO DE INFORMAÇÕES Nº 107/90/AC/72

DATA - 31 Ago 72

ASSUNTO - Atividades Subversivas e de Guerrilhas na AMÉRICA LA
TINA

ORIGEM - EMFA

DIFUSÃO - CIE, CENIMAR, CISA, CI/DPF, DSI/MA, DSI/MC, DSI/MEC,
DSI/MF, DSI/MIC, DSI/MI, DSI/MJ, DSI/MME, DSI/MPCG,
DSI/MS, DSI/MTPS, DSI/MT, ABH/SNI, ABS/SNI, ABE/SNI,
ACT/SNI, ACG/SNI, AFZ/SNI, AMA/SNI, APA/SNI, ARJ/SNI,
ASP/SNI, ARE/SNI e ASV/SNI

ANEXO - Cópia xerográfica de estudo sobre o assunto acima

Esta AC encaminha o estudo anexo, como subsídio ao conheci-
mento da atividade comunista na AMÉRICA LATINA.

* * *

DSI/MJ
000736 14 SET 72
SEÇÃO ADMINISTRATIVA

**O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
DOCUMENTO. (Art. 62 - Dec. N.º 60.417/67
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso
Confere com o original integrante do fundo Divisão de
Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso
concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

Rio de Janeiro 30/10/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO

CONFIDENCIAL

ATIVIDADES SUBVERSIVAS E DE GUERRILHAS NA AMÉRICA LATINA

Em muitas regiões do Hemisfério Sul há condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades subversivas e de guerrilhas: grandes extensões de costas sem proteção, ao largo dos Oceanos ATLÂNTICO e PACÍFICO e do Mar do CARIBE, e extensos trechos de fronteiras abertas entre os países. Grande parte das fronteiras e costas desprotegidas situa-se em áreas montanhosas e de selva, o que muito facilita o movimento clandestino de homens e material.

A falta de estabilidade política facilita ao comunismo promover descontentamento político e social.

A falta de progresso, ocasionada pela má aplicação de planos de desenvolvimento econômico e social, agrava as condições que favorecem a ação subversiva comunista.

A força atual do comunismo no Hemisfério Sul é indefinida, em razão de suas características próprias e da clandestinidade de muitos de seus agentes ou colaboradores.

Os agentes comunistas infiltrados em organizações sindicais, estudantis, profissionais e governamentais, chegam, por vezes, a controlar determinadas ações das próprias organizações, visando a fins subversivos. Na atualidade, existe, de forma legal ou clandestina, dentro de cada uma das nações do Hemisfério Ocidental, um partido comunista. A força desses partidos varia de nação para nação, porém sua existência constitui uma permanente ameaça.

Em janeiro de 1966, os comunistas realizaram uma conferência em HAVANA/CUBA, na qual estabeleceram um organismo cujo propósito é dominar o chamado Terceiro Mundo. Este organismo mundial, que é chamado "Organização de Solidariedade aos Povos Afro-Asiáticos e Latino-Americanos - OSPAAAL", criou uma Secretaria Executiva que, pelo menos temporariamente, tem sua base em CUBA. Os principais propósitos da OSPAAAL são os seguintes:

- "Unir, coordenar e animar a luta dos povos da ÁSIA, ÁFRICA e

AMÉRICA LATINA contra o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo, dirigidos pelo imperialismo dos ESTADOS UNIDOS".

- "Dar apoio eficaz aos movimentos de libertação nacional nos três continentes, usando todos os meios a seu alcance".
- "Apoiar a luta revolucionária, como direito inalienável dos povos ante o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo".
- "Organizar a solidariedade dos povos dos três continentes e servir como laço permanente entre os diferentes movimentos que integram a organização".

O braço executivo mais importante da OSPAAAL é o "Comitê de Assistência e Ajuda aos Movimentos de Libertação Nacional e de Luta contra o Neocolonialismo", que é composto por 12 membros, 4 de cada continente. Tendo como membros a UNIÃO SOVIÉTICA, a CHINA Comunista e CUBA, este Comitê, também chamado "Comitê de Libertação" ou "A Internacional Guerrilheira", detém, na realidade, o poder de decisão no seio da OSPAAAL e dispõe dos meios para perseguir seus objetivos agressivos e intervencionistas.

Em janeiro de 1966, foi fundada a "Organização Latino-Americana de Solidariedade - OLAS", organização regional separada da OSPAAAL e destinada a coordenar e apoiar os movimentos subversivos e revolucionários em todo o Hemisfério Ocidental. CUBA é o Quartel-General da OLAS.

Da extensa gama de atividades subversivas que o comunismo internacional realiza contra o Continente, destacam-se, por sua amplitude e gravidade, as seguintes:

- aperfeiçoamento e apoio aos órgãos internacionais comunistas que se opõem aos organismos interamericanos e debilitam a solidariedade continental;
- fomento e apoio aos movimentos subversivos;
- realização de conferências de caráter internacional, com o fim de intensificar os movimentos subversivos, especialmente

te na AMÉRICA LATINA;

- criação de organismos comunistas, com representantes de organizações americanas de extrema esquerda, para coordenar os movimentos e atividades subversivas no Continente;
- disseminação, por quaisquer meios disponíveis, de propaganda e incitação à subversão e à violência;
- intervenção reiterada nos assuntos internos dos países americanos;
- participação ativa, com fundos, material e pessoal, em todos os movimentos subversivos do Continente;
- introdução clandestina de armas em países americanos, para apoiar grupos subversivos e bandos de guerrilheiros existentes;
- preparação de agentes e guerrilheiros para serem introduzidos nos países americanos;
- medidas para coordenar, sob domínio comunista, organizações trabalhistas, estudantis, femininas e culturais de alcance mundial;
- promoção de manifestações e desordens;
- ativa participação de membros de embaixadas, consulados e missões técnicas ou comerciais de países comunistas em atividades subversivas;
- apoio às guerrilhas comunistas existentes em vários países do Continente;
- caráter internacional de todos os partidos comunistas e submissão dos mesmos aos fins e ordens emanadas das potências comunistas;
- infiltração subversiva em organizações políticas, estudantis, profissionais, culturais, desportivas, militares, religiosas, governamentais, etc;

- sistemática ação terrorista e de sabotagem em vários países americanos;
- suprimento de armamentos e prestação de assistência técnica militar a CUBA.

Como pontos fortes do "Movimento Comunista Internacional - MCI", podem ser apontados os seguintes:

- a inalterabilidade de seu objetivo e a versatilidade de suas políticas e procedimentos;
- o fanatismo de seus seguidores;
- recursos materiais e morais dados primordialmente pela UNIÃO SOVIÉTICA e CHINA através de CUBA;
- a base de operações cubana dentro do Hemisfério;
- hábil e sistemático aproveitamento da liberdade de ação que lhe proporcionam as próprias normas democráticas e o descuido na vigilância, que existem nos países americanos;
- inescrupulosidade no uso de meios de todo tipo para aproveitar as condições econômicas, sociais e políticas existentes nos países americanos, no sentido de fomentar a subversão;
- uma organização de âmbito mundial que pode operar tanto abertamente como clandestinamente e que está controlada e coordenada em forma centralizada por uma organização regional para o Hemisfério Ocidental, que conta com um elemento local em quase todas as nações da AMÉRICA;
- ampla capacidade de infiltração e de adaptação a vários ambientes, tornando difícil sua identificação e, por conseguinte, a defesa contra suas atividades;
- facilidade para penetrar nas defesas do Continente, por sua capacidade própria e pela carência de uma defesa coordenada contra este tipo de atividade no Hemisfério Ocidental;

Os principais pontos fracos do comunismo na AMÉRICA LATINA são:

- dificuldade para uma ampla difusão de sua propaganda subversiva, em virtude das contra-medidas que se aplicam na maioria dos Estados Americanos;
- a estreita vigilância e controle dos ingressos e saídas em seus territórios, que muitos países vêm adotando, força os agentes do comunismo a realizarem movimentos clandestinos, restringindo suas atividades;

Outro ponto fraco muito importante é o fato de grupos comunistas e pró-comunistas das AMÉRICAS necessitarem de muito dinheiro para cumprir suas atividades subversivas. O dinheiro proveniente de contribuições internas, contrabando de mercadorias, ataques armados, assaltos a bancos e ao comércio, resgates obtidos com seqüestros, etc, não é suficiente, sendo necessária ajuda externa para o atendimento das necessidades subversivas.

Regiões favoráveis à subversão

O MCI, ao promover a subversão interna, tem particular interesse por áreas que tenham importância nacional ou regional ou que apresentem características de debilidade.

Tais áreas não coincidem necessariamente com as "Áreas Estratégicas", porquanto, para a subversão, a conquista e manutenção de espaços geográficos não têm capital importância, pelo menos nas primeiras etapas do seu desenvolvimento.

São as seguintes as características das áreas favoráveis à subversão:

- região onde se encontram os principais órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de cada Estado;
- regiões com grande densidade demográfica;
- regiões rurais em que as condições sócio-econômicas e culturais, a topografia e outros fatores geográficos facilitam as ações de guerrilhas ou subversivas em geral ou em que estas ações podem ser apoiadas de outras regiões, situadas dentro ou fora do país;

- regiões onde o contingente eleitoral houver contribuído, nos últimos pleitos, para a eleição de um número substancial de elementos pertencentes à organização comunista local;
- países onde a organização comunista se encontra legalizada como partido político ou onde existam outros órgãos do MCI;
- regiões onde se manifestam, com maior intensidade, frequência e agressividade, os grupos de pressão de classes trabalhadoras, estudantis, rurais, etc.

CONCLUSÃO

Com base em ações passadas e apreciações correntes, pode-se esperar que o MCI explore ao máximo sua base de operações americana - CUBA - para intensificar suas atividades subversivas contra o Continente americano.

A UNIÃO SOVIÉTICA proporcionará a CUBA apoio e orientação para uma campanha escalonada, porém, além disso, o KREMLIN continuará indubitavelmente realizando um esforço unilateral limitado, principalmente nos campos político, econômico e de propaganda. Os soviéticos continuarão usando suas embaixadas e consulados no Hemisfério como centros de apoio à subversão, concentrando seus esforços na obtenção do controle dos partidos políticos e no agravamento de problemas internos. As missões comerciais, culturais e científicas russas continuarão com suas atividades de propaganda da ideologia comunista sob todas as formas. Juntamente com o apoio à subversão e à propaganda ideológica, a UNIÃO SOVIÉTICA fará um esforço para estender sua rede de espionagem por todo o Continente.

CUBA, com orientação e apoio da URSS, forçosamente incrementará as seguintes atividades:

- propaganda, aberta e claramente exposta pelos líderes comunistas do mundo, dirigida aos governos, aos Estados considerados subdesenvolvidos e aos dirigentes políticos, com

o fim de incitá-los a realizarem mudanças profundas nas estruturas econômicas e sociais de seus países sob o sistema comunista; esta propaganda aproveitará as transformações de qualquer tipo que se realizem;

- treinamento de guerrilheiros, sabotadores e terroristas nativos dos países americanos, em bases localizadas em seu território;
- infiltração de agentes comunistas nos governos americanos nas Forças Armadas e nas organizações políticas, educacionais, profissionais e de trabalho;
- fornecimento de fundos aos elementos subversivos dos países americanos.

* * *
*

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL
QUILÓMETRO NACIONAL
Comissão Permanente de Acesso
Confere com o original integrante do fundo Divisão de
Segurança e Informação do Ministério da Justiça sob a
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso
concedido de acordo com o Decreto 2.134/97).

Rio de Janeiro 30/10/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO
PRESIDENTE